

O câncer cervical é a neoplasia mais prevalente em mulheres, especialmente nos países em desenvolvimento. A identificação de fatores de risco associados ao desenvolvimento desta patologia, fundamental para promovermos medidas preventivas, bem como a busca de métodos eficientes para sua detecção precoce são essenciais para a prevenção e cura dessa doença. O objetivo deste estudo é avaliar uma possível associação, para a população atendida no HCPA, entre diversos fatores e a presença de alterações nos exames de rastreamento de câncer cervical. Através de um estudo transversal, onde os fatores em estudo são características demográficas e doenças pregressas e características reprodutivas, e o desfecho é considerado como a presença de DST atual ou prévia e alterações neoplásicas ou pré-neoplásicas do colo. A amostra constitui-se de 102 mulheres atendidas no ambulatório de DST do HCPA, entre outubro de 1995 e maio de 1996. Os principais resultados obtidos foram: população com idade média de 41, 7 anos, 39, 2% de fumantes, idade média da 1a. relação sexual de 19, 4 anos, média de 3 parceiros sexuais e DST prévia em 17, 5% das pacientes. Houve relação estatisticamente significativa entre a idade da 1a. relação sexual e história de DST prévia, e entre os resultados do teste de Schiller e ácido acético.